

**IMPOSTO DE RENDA E RESPONSABILIDADE SOCIAL:
CONSCIENTIZAÇÃO E INCENTIVO À DOAÇÃO PELAS EMPRESAS
DA CIDADE DE CRICIÚMA E REGIÃO**

ALUNOS

053.192.619-26

051.524.289-62

ORIENTADOR

823.886.109-82

CRICIÚMA

2013

RESUMO

O auxílio ao desenvolvimento social e profissional de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social tem sido uma proposta cada vez mais fomentada em nossa sociedade. O Bairro da Juventude é uma instituição que tem investido em projetos que auxiliam neste desafio. Para que se consiga atingir esta meta são necessários recursos financeiros que superem os recebidos pela instituição. Com o intuito de dar continuidade a ações como esta, criou-se um projeto para a conscientização da comunidade empresarial, mostrando que é possível contribuir para projetos tão importantes como estes sem destinar verbas financeiras específicas para tal. Através da sensibilização de pessoas jurídicas, e apresentando um projeto totalmente viável, acredita-se ser possível aumentar os recursos recebidos pela instituição, contribuir para a melhoria e a ampliação no número de atendimentos. Uma parceria entre instituições empresariais, organizações e escritórios de contabilidade, incentivará o investimento financeiro que consiste na reversão de parte do imposto de renda devido em doação ao Bairro da Juventude, doações estas que poderão chegar ao montante de mais de setecentos e cinquenta mil reais anuais, sendo que este valor já seria pago à Receita Federal e muitas vezes não retornaria ao município. O projeto servirá ainda de modelo para ser aplicado em outros municípios. As doações proporcionarão maior qualidade de vida às crianças, adolescentes e jovens, além de possibilitar a ampliação no número de atendimentos na instituição.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Bairro da Juventude. Imposto de Renda.

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade social está cada vez mais presente na consciência das pessoas tornando-se uma necessidade nos dias atuais. A preocupação cresceu muito depois da percepção do quanto é importante o projeto social e do que poderá acarretar em consequências negativas no futuro, caso não seja dada a atenção devida para os problemas sociais. Não podemos nos eximir da responsabilidade de vulnerabilidade social das crianças, adolescentes e jovens da nossa sociedade. Hoje percebemos diversas consequências negativas devido a estas pessoas não terem oportunidades de uma vida saudável, incluindo desde condições para alimentação adequada, vestimenta e incentivo aos estudos; sabendo que é no ambiente familiar e escolar que as crianças se desenvolvem, e que este precisa ser digno e acolhedor.

Um exemplo disso é a quantidade de crianças, adolescentes e jovens que passam por situações desconfortáveis no dia-a-dia, não tendo uma proteção social básica e mínima, que vai desde a alimentação saudável até a entrada no mercado de trabalho. Muitos deste público, por diversas vezes, passam dias sem comer, sem condições mínimas de higiene, não frequentam a escola e não possuem acompanhamento psicossocial. Continuam na situação precária em que vivem, pois não têm estrutura tanto financeira, como social e psicológica para a transformação. É necessária uma mudança na percepção das pessoas de que a educação não vem apenas da escola, mas sim de uma construção social onde todos estão envolvidos e são responsáveis.

Esse problema tem atraído a atenção de instituições como o Bairro da Juventude que tem como missão “Promover e oportunizar a transformação social, por meio da formação integral e assistência social, com processos educacionais humanizados para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social”. E para que estes trabalhos possam ser desenvolvidos e as metas sejam alcançadas, contam com a parceria de instituições comunitárias, empresas públicas, privadas e da comunidade em geral.

Mesmo com a ajuda destes parceiros, o Bairro da Juventude tem dificuldades para manter toda estrutura de atendimento a aproximadamente 1500 assistidos e, além disso, existe hoje uma fila de espera de aproximadamente 700 inscritos em situação de vulnerabilidade social à espera de uma vaga na instituição. A falta de

recursos financeiros que o Bairro da Juventude enfrenta atualmente é o principal motivo que leva a não ampliação das vagas pela instituição.

Um meio eficaz que geraria mais recursos financeiros para a instituição e assim atenderia melhor e em maior quantidade o público alvo, seria a doação de parte do valor do imposto de renda devido diretamente ao Bairro da Juventude. Para que a doação seja efetivamente realizada, é necessária a conscientização das empresas de comércio, bens e serviços de Criciúma e região, contribuindo desta forma com a responsabilidade social por parte da organização perante a sociedade e com isso apoiando financeiramente um projeto social transparente e uma instituição honesta como o Bairro da Juventude e o trabalho que vem realizando em toda região sul de Santa Catarina.

Por meio deste projeto, surge-nos o desafio de conscientizar e implantar parcerias com o auxílio do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), ACIC (Associação Empresarial de Criciúma), CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas), Sindilojas (Sindicato do Comércio Varejista) e escritórios de contabilidade de Criciúma e região para que eles possam sensibilizar seus clientes a reverter parte do imposto renda devido diretamente ao Bairro da Juventude ou a outras instituições, através do FIA (Fundo para Infância e Adolescência).

1.1 Caracterização do problema

Segundo dados do balanço social 2012, o Bairro da Juventude atende aproximadamente 1.500 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, no período integral e suas famílias, de 82 bairros do município de Criciúma, oferecendo transporte gratuito, quatro refeições diárias, ambulatório com médico pediatra, atendente de ambulatório e dentista, além de espaço cultural e atendimento psicossocial.

Hoje o Bairro da Juventude possui um déficit mensal de aproximadamente R\$ 50 mil reais, além de 60 crianças inscritas, porém desassistidas, número que deve chegar a 100 até o final do ano.

Entende-se que sozinho o Bairro da Juventude não sobrevive, necessitando do apoio do meio empresarial e da comunidade em geral, e essa ideia de co-responsabilidade e comprometimento de todos na busca de soluções para

problemas encontrados, alavancou o crescimento de forma simples, possibilitando mais oportunidades de atendimento e desenvolvimento das potencialidades nas pessoas que nela são atendidas. Diante desta realidade, de que forma podemos contribuir com o sucesso deste projeto social?

1.2 Objetivos e metas

O objetivo principal deste projeto social é conscientizar e incentivar as empresas de comércio, bens e serviços em Criciúma e região a doarem parte do imposto de renda devido para o Bairro da Juventude.

1.2.1 Objetivos específicos

- a) Conscientizar os escritórios de contabilidade de Criciúma e região na divulgação do projeto a seus clientes;
- b) Divulgar o projeto de doação, através de folders, telemarketing e e-marketing;
- c) Promover e incentivar a responsabilidade social as empresas de comércio, bens e serviços na cidade de Criciúma e região;
- d) Buscar maior qualidade de vida para os assistidos pela instituição, possibilitando atender uma quantidade maior de crianças, adolescentes e jovens.

1.2.2 Metas

Pretendemos com este projeto alcançar um resultado satisfatório através do retorno dos contabilistas para o incentivo às empresas de comércio, bens e serviços de Criciúma e região, visando um incremento nas despesas geradas com alimentação, transporte, fraldas, saúde e cursos profissionalizantes para estas crianças, adolescentes e jovens que frequentam o Bairro da Juventude. Transformando parte do valor pago em imposto devido em benefício à instituição, além de contribuir para a melhoria no desempenho do trabalho com os alunos, proporcionará um ambiente mais saudável e acolhedor, contribuirá também para que a sociedade e os empresários encontrem no mercado de trabalho pessoas mais qualificadas para atender suas necessidades.

1.3 Justificativa

A preocupação com a sociedade e o futuro de crianças, adolescentes e jovens que hoje vivem em situações de vulnerabilidade social está presente nas pessoas, porém, nem sempre são realizadas ações de solidariedade para alterar esta realidade. O Bairro da Juventude busca corrigir o impacto negativo que pode gerar a estes indivíduos, através da compreensão de toda a sociedade que participa e colabora na realização de eventos e doações para que, a instituição permaneça sólida, realizando sonhos e que assim continue com a manutenção do projeto social, que se tornou imprescindível para a região de Criciúma.

Algumas empresas já têm o hábito de doações para a instituição do Bairro da Juventude, porém muitas vezes este valor é insuficiente e as empresas não sabem que podem doar um valor maior sem comprometer a parte financeira da mesma. Outras empresas nem têm o conhecimento de que através do imposto de renda podem doar valores para projetos sociais que geram um impacto positivo relevante na sociedade em que estão inseridos. Poucas empresas se dão conta de que através da declaração do imposto de renda, podem estar beneficiando crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para um fator decisivo na vida de cada um deles, apoiando para a transformação de cidadania, educação e aperfeiçoamento de cada indivíduo.

Pela falta de informação e conhecimento das empresas de comércio, bens e serviços de Criciúma, surge a alternativa de uma parceria com o Sindicato dos Contabilistas de Criciúma e Região (Sindicont), através de seus 250 contadores associados na manutenção deste projeto. Este incentivo poderá gerar resultados significativos, visto que várias empresas não contribuem, porém com sua participação poderão proporcionar qualidade de vida melhor às crianças, adolescentes e jovens, além de possibilitar a ampliação no número de atendimentos na instituição.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Responsabilidade Social

O termo Responsabilidade Social vêm adquirindo espaço na opinião pública e privada pelas práticas e políticas empresariais que estão sendo desenvolvidas. Segundo Vogel (2005, 2006 apud VASCONCELOS; ALVES; PESQUEUX, 2012), agir de maneira socialmente responsável tornou-se algo atraente a determinadas empresas, pelo seu planejamento estratégico e sua posição no mercado em que atua.

Esse tem sido um dos novos fenômenos de mercado incentivado pela globalização da economia. Ao longo da história, podemos ver que a visão das empresas detinha-se para o produto, para o cliente e para o mercado. Atualmente, assistimos uma mudança nessa postura, sendo que as empresas estão orientadas para o social (ARAÚJO, 2006).

Segundo o Instituto Ethos, a responsabilidade social empresarial consiste em uma forma de gestão definida pela relação da empresa com seu público, de forma ética e transparente. Cabe a definição também de metas empresarias que visem impulsionar o desenvolvimento da sociedade como um todo, provendo a redução das desigualdades sociais.

Conforme Araújo (2006), no crescimento da concorrência entre as empresas, o mercado tem tornado-se ainda mais competitivo. Diante deste cenário, o marketing desenvolve um papel muito importante que visa ressaltar e singularizar uma marca dentre tantas para um consumidor cada vez mais crítico e exigente, que busca maiores informações sobre o produto ou a marca e está mais inteirado do contexto social como um todo.

Observa-se que bancos e administradores têm lançado alguns fundos específicos, para destinar verbas para investimentos em empresas com projetos nas áreas ambientais e sociais. Analistas têm recomendado a compra de ações dessas companhias devido a visão de que o investimento na responsabilidade social tem dado retornos financeiros em longo prazo (ASHLEY, 2005).

A noção de responsabilidade social de empresas provém do fato de que as organizações devem buscar benefícios para os parceiros, promover retorno aos investidores além de beneficiar o meio ambiente e a sociedade (ARAÚJO, 2006).

Para Félix (2003), a responsabilidade social não deve ser encarada como uma ação emergencial ou uma ajuda social a instituições, mas como uma perspectiva, em longo prazo, de conscientização das organizações com o objetivo de que tais ações sejam incorporadas em sua missão, visão e valores. Além disso, esse propósito deve ser também de que seus dirigentes e colaboradores percebam que o desenvolvimento das empresas também depende da sociedade a qual pertencem, e que isso é responsabilidade de todos como cidadãos.

2.2 Bairro da Juventude

O Bairro da Juventude é uma instituição fundada em 01 de setembro de 1949 por uma iniciativa do *Rotary Club*. Denominando-se SCAN - Sociedade Criciumense de Apoio aos Necessitados, a instituição foi entregue à Congregação dos Padres Rogacionistas em 1954, passando a chamar-se Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas. Funcionando como internato até 1975, a Instituição foi entregue à comunidade, permanecendo com o mesmo nome.

Atualmente, de acordo com o Balanço Social da Instituição do ano de 2012, a entidade atende aproximadamente 1500 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. O Bairro da Juventude tem sua área de atuação focada em educação e assistência social, atendendo a cidade de Criciúma e região.

A direção da Instituição acredita que promover a idéia de comprometimento e co-responsabilidade na busca de soluções para os inúmeros problemas sociais e disseminando essa visão entre a comunidade, poderá encontrar apoio no meio empresarial e alavancar o crescimento de forma simples e efetiva.

O Bairro da Juventude tem obtido grande destaque perante a sociedade, como uma instituição relevante e séria, pelos vários serviços prestados a seu público constituído por crianças, adolescentes e adultos matriculados regularmente nos programas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Laboratórios Educativos e Educação Profissional.

Para a comunidade empresarial, a instituição também presta um serviço bastante importante, tendo em vista a grande dificuldade em encontrar profissionais qualificados nos diversos segmentos de atuação das indústrias na região como um todo, mais especificamente na cidade de Criciúma. No ensino profissionalizante, são oferecidos os seguintes cursos de aprendizagem industrial: mecânica de automóveis, eletricista de manutenção eletroeletrônica, programador de computador, mecânica geral, cozinha industrial, padeiro e confeiteiro.

Além dos cursos anteriormente citados, o Bairro da Juventude oferece aos adultos cursos de requalificação profissional nas seguintes áreas: ajustem/fresagem, mecânica de automóveis, eletricidade industrial, eletricidade predial, soldagem, tornearia, programador de computador e panificação, o que possibilita além da formação profissional e da inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento da cidade e região.



Figura 1 – Material de divulgação – Bairro da Juventude
Fonte: <https://www.facebook.com/bairrodajuventudesc?fref=ts>

2.3 Imposto de Renda e Incentivos aos Fundos

Imposto de renda é o valor anual descontado do rendimento de empresas e trabalhadores e repassado ao governo federal. No caso da União, a dedução do Imposto de Renda devido foi fixado em 1%, para pessoa jurídica e 6% para física. O imposto divide-se em Pessoa Física (pago pelo trabalhador) e Jurídica (pago pelas empresas) e a declaração anual comprovativa dos rendimentos é denominada Declaração de Ajuste Anual. A apresentação dessa declaração é obrigatória a todos os trabalhadores que possuem rendimento superior ao valor mínimo definido pelo governo. O órgão responsável pela recolha do imposto de renda no Brasil é a Receita Federal.

A Lei 8069/90 instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente. Em seu artigo 260 criou o incentivo para as doações aos Fundos de Direito da Criança e do Adolescente, nas áreas federal, estadual e municipal. Os limites de dedução com os incentivos são fixados pelo Poder Executivo de cada federado competente para instituir e cobrar o imposto.

2.4 Fundo para Infância e Adolescência

Os Fundos para Infância e Adolescência (FIA) consistem em órgãos técnicos regulamentadores que implantam e executam as políticas de garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Regulamentado pela Lei Federal 8.069/90, do Estatuto da Criança e do Adolescente, o FIA capta e aplica recursos para serem destinados às crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social. A principal fonte dos recursos destinados ao FIA são provenientes das destinações/doações do Imposto de Renda.

Segundo o site do Governo de Santa Catarina, como o FIA necessita de investidores para financiar suas políticas públicas, o contribuinte que realizar este investimento, seja pessoa física ou jurídica, contribuirá com os projetos de defesa de crianças e adolescentes, na redução da fome e da miséria, auxiliará no fortalecimento de programas de formação continuada de crianças e adolescentes, evitando que estes fiquem sujeitos a situações de abandono, desabrigo e maus tratos.

O investidor pessoa jurídica poderá destinar 1% (lucro real) do imposto de renda devido e a pessoa física poderá destinar até 6%, desde que faça a declaração no modelo completo. O prazo para doação é até 31/12 de cada ano, porém a pessoa física poderá optar por destinar uma parte do seu imposto devido, verificado na elaboração, ou seja, até dia 30/04 do ano seguinte.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Métodos e Procedimentos

O projeto consiste em campanha de conscientização às empresas do comércio, bens e serviços de Criciúma e região, com apoio do Senac, ACIC, CDL e Sindilojas de Criciúma, para que parte do imposto devido ao imposto de renda declarado anualmente seja revertido para o Bairro da Juventude e FMCD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), de Criciúma.

Será criada ainda uma parceria com o Sindicato dos Contabilistas de Criciúma e Região (Sindicont), através de seus 250 contadores associados, que serão peças-chaves na manutenção deste projeto, no intuito de sensibilizar e incentivar seus clientes para fazer a doação anualmente. Os contadores, com seu conhecimento, informarão as empresas e contribuintes pessoa física as possibilidades de dedução do imposto.

Faça do seu um amigo das crianças

*As doações feitas diretamente ao **Bairro da Juventude** ajudarão a promover e oportunizar a transformação social, por meio da formação integral e assistência social, com processos educacionais humanizados para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social*

Amigos do Bairro da Juventude

Um simples gesto pode ajudar na construção do futuro de muitas crianças de nossa cidade. Pense nisso e procure o **Bairro da Juventude**.

Pessoa Jurídica 1%

Pessoa Física 6%

BAIRRO DA JUVENTUDE Desde 1949
www.bairrodajuventude.org.br

Figura 2 – Folder de divulgação do projeto
Fonte: Dados da Pesquisa

Os custos operacionais serão financiados diretamente pelo Bairro da Juventude, através de folders, banners, telemarketing e e-marketing, além de visitas nas empresas que serão multiplicadoras da campanha.

Para fortalecer sua missão com o varejo, o Senac poderá auxiliar na divulgação da proposta às empresas da região. Com estas empresas, serão realizados encontros para apresentar os projetos desenvolvidos pela instituição, que poderão ser repassados aos colaboradores das organizações, podendo também incentivar a doação por pessoas físicas trabalhadores do comércio, possibilitando ainda uma maior arrecadação. Haverá ainda, divulgação do projeto nas mídias sociais, jornais locais impressos e digitais visando sensibilizar a população da importância deste gesto.

3.2. Custos do Projeto

Por já ter uma estrutura de colaboradores e voluntários, além de empresas parceiras que realizam trabalhos a baixo custo, o valor do projeto torna-se simbólico, em comparação com os valores que podem ser arrecadados com a contribuição de todos.

Materiais	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Material para divulgação (banners e folders)	--	400,00
Telemarketng – (valor pulso/ligação)	0,04	100,00
E-marketing	--	0,00

Quadro 1 - Principais custos para a implementação do projeto
 Fonte: Dados da pesquisa

3.3. Resultados obtidos e/ou esperados

Com base nas informações fornecidas pelos escritórios de contabilidade pesquisados, pretende-se chegar ao montante de setecentos e cinquenta mil reais (R\$ 750.000,00) em doações anuais provenientes da destinação de 1% do imposto de renda devido pelas empresas de Criciúma e região diretamente ao Bairro da Juventude.

VALOR QUE PODE SER ARRECADADO COM BASE NAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

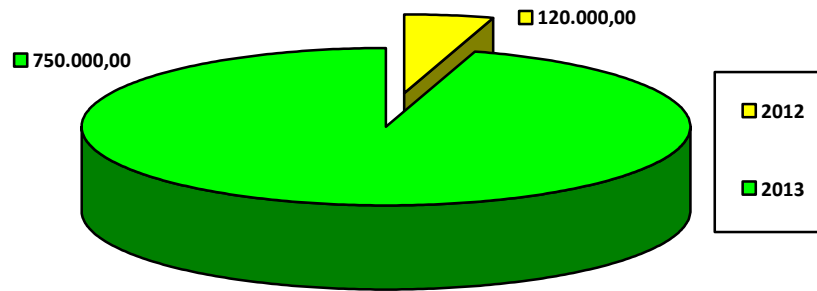


Gráfico 1 – Previsão de arrecadação - Valores em reais (R\$)
Fonte: Dados da pesquisa

Ressalta-se que todo valor arrecadado é inteiramente proveniente da reversão de valores já do imposto devido pelos contribuintes à receita federal, ou seja, nenhum doador terá despesa ou aumento no valor pago à Receita Federal na declaração do imposto de renda.

Este projeto poderá ainda servir como modelo para implantação em outros municípios possibilitando o aumento de doações ao FIA e a instituições que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, tendo como resultados, diversos benefícios a todos os envolvidos.

3.4 Cronograma do projeto

Descrição	Data	Resultado
Estruturação do projeto	07/2013	Concluído*
Visita de reconhecimento ao Bairro da Juventude	07/2013	Concluído*
Criação do projeto (folder)	07/2013	Concluído*
Entrega projeto pronto para execução	08/2013	Concluído*
Produção do material gráfico	09/2013	Em andamento**
Contato com parceiros (telemarketing e e-marketing). Divulgação em mídia virtual e impressa	Contínuo, a partir de 09/2013	Em andamento**
Distribuição do material gráfico e visita a empresas parceiras	Contínuo, a partir de 09/2013	Em andamento**
Encerramento da etapa do projeto	Abril/2014	

Quadro 2 - Projeto anual, com desenvolvimento entre os meses de agosto a abril

Fonte: Dados da pesquisa

* Etapas realizadas pelas idealizadoras do projeto

**Etapas realizadas pelo Bairro da Juventude

4. CONCLUSÃO

Embora a responsabilidade social seja um tema bastante discutido atualmente em nosso país, percebe-se que a necessidade social aumenta em escalas ainda maiores. A vulnerabilidade social de nossas crianças e adolescentes está longe de ser um desafio encerrado. Destinar recursos ao Fundo da Infância e Adolescência tem contribuído para as ações que já existem em diversas locais.

Como na maioria das cidades, Criciúma apresenta uma parte da população em estado social vulnerável e que necessita da intervenção da sociedade, através de programas, projetos e ações que transformem a realidade em que se encontram.

O Bairro da Juventude é uma instituição que tem destinado esforços na contribuição dessa transformação social, através de programas de incentivo e educação que atuam desde a atenção básica às crianças até a inserção no mercado de trabalho de adolescentes e adultos.

O grande desafio certamente está em torno da sensibilização da sociedade, através de pessoas da comunidade ou pessoas jurídicas que podem, com certeza, sem maiores esforços, contribuir para uma melhoria do cenário social na cidade de Criciúma e região. A metodologia proposta neste projeto objetivou mobilizar as empresas para que se tornem parceiras em aderir à responsabilidade de transformação e a melhoria do convívio social como um todo através da doação de parte do imposto devido ao Bairro da Juventude.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Marley Rosana Melo de. **Exclusão social e responsabilidade social empresarial.** *Psicol. estud.*, Maringá, v. 11, n. 2, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000200021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 jul. 2013.

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FÉLIX, L. F. F. (2003). **O ciclo virtuoso do desenvolvimento responsável.** Em *Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades.* (v. 2, pp. 13-42). São Paulo/Petrópolis: Instituto Ethos.

GOVERNO de Santa Catarina. **O que é o FIA Estadual?** Disponível em <<http://www.sst.sc.gov.br/fia/>>. Acesso em 23. jul. 2013.

INSTITUTO Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. **Responsabilidade Empresarial no Brasil é questão de sobrevivência.** Disponível em: <<http://www.ethos.org.br>>. Acesso em 27 jul. 2013.

VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de; ALVES, Mario Aquino; PESQUEUX, Yvon. **Responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável: olhares habermasianos.** *Rev. adm. empres.* [online]. 2012, vol.52, n.2, pp. 148-152. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75902012000200002&script=sci_arttext>. Acesso em 27 jul. 2013.